

ATA Nº 22/2023

No dia 06 de novembro de 2023 às 19h, foi realizada a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores com a presença dos Vereadores Alceu José Schneider, Alice Vanessa Gerlach Frühling, Bruna Schuh Junges, Claudia Raquel Kuhn Franzen, Jairo Henrique Kunzler, Lucas Rambo, Matheus Klassmann, Nédio Luis Wames e Vanderlei José Mentges. De imediato, a presidente Bruna colocou em discussão e votação a **Ata nº 21/23** da Sessão Ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. **Presidente Bruna** ressaltou a importância do Novembro Azul, sendo que os vereadores usaram um laço azul para reforçar a importância desse mês, assim como foi no Outubro Rosa. **ORDEM DO DIA:** ofícios, 02 projetos de Lei do Executivo, 01 projeto de resolução, 01 pedido de providências e 01 pedido de informação. **Presidente Bruna** falou que foi recebido pelo Tribunal de Contas, as Contas dos Exercícios do ano 2015, 2016 e 2020 para aprovação da Câmara, que tiveram o parecer favorável do TCE, e serão baixados para a Comissão Geral de Pareceres. Em seguida, a **presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **Projeto de Lei Executivo 053/2023** o qual estava na Comissão Geral de Pareceres e **Dispõe sobre a regulamentação da Lei 14.434/2022 que institui o Piso Salarial do Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e da Parteira, bem como o completo remuneratório e dá outras providências.** **Presidente Bruna** falou que o Projeto de Lei tem seu parecer favorável pelo Jurídico e está apto a entrar em votação. **Vereador Alceu** solicitou a informação de qual o valor e quais ou quantas pessoas têm direito a receber esse reajuste. **Bruna** respondeu que são 7 pessoas que irão receber, do Governo Federal foi recebido R\$ 7.069,00 em 3 parcelas, e cada funcionário, vai receber em torno de R\$ 100,00 a R\$ 150,00 a mais. O projeto de Lei foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. Em seguida, a **presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **Projeto de Lei Executivo 054/2023 que Autoriza o Município a promover a desafetação de uma área verde alterando sua destinação para área institucional e dá outras providências.** **Vereadora Claudia** disse que esse projeto partiu de um pedido de indicação de sua autoria, pois a área de terras encontra-se na Rua Bela Vista, e entende que esse espaço poderá ser usufruído como praça como forma de lazer pelos moradores e crianças desse bairro. O projeto de Lei foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. Após, a **Presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **Pedido de informação nº 021/23, protocolado pelos Vereadores Alceu, Bruna, Claudia, Jairo, Matheus**

e **Lucas. Vereador Lucas** ressaltou que não concorda com o fechamento do Posto de Saúde do Morro da Manteiga e que conversou com a secretária da Saúde, a qual informou que não foi uma ideia ou decisão dela e sim do Executivo Municipal. **Lucas** disse que questionou a secretária de quanto seria poupado, e onde os funcionários seriam demitidos ou relocados ao Posto de Tupandi, onde a mesma informou de que em grande parte seriam concursados e que seriam poupados em torno de R\$ 4 mil por mês em hora extra para a enfermeira, e os R\$ 150,00 hora para médica, o qual juntando os dois dariam em torno de R\$ 22 mil reais, mais luz e água por mês. **Vereador Lucas** falou de que esse valor talvez deveria ter sido poupado em outra área e não na saúde, e numa localidade que traz muito retorno ao Município. **Lucas** falou que foi uma promessa política abrir o posto de saúde do Morro da Manteiga, e de que esses 22 mil reais poderiam ser poupados em outra área, como talvez a Assistência Social. **Vereador Matheus** falou que o Morro da Manteiga foi pego de surpresa com o fechamento do Posto de Saúde, pois o mesmo era usado como muita frequência, com consultas e que as pessoas a partir de agora terão que se deslocar para o Centro. **Matheus** ressaltou o número de atendimentos feitos no Posto. “Foram 3.907 atendimentos, nos quais 2.037 foram consultas clínicas, ou seja, consulta médica ou profissional do tipo. Se fosse manter a média ao final de outubro seriam mais de 2mil atendimentos, talvez mil consultas médicas, mas foi alegado pelo Executivo e Secretaria da Saúde a baixa procura pela comunidade”, citou. **Matheus** falou que por isso foi feito esse pedido de informações, para ver realmente se esses números de atendimentos caíram ou se existe algo por trás disso, como a questão financeira do Município. “Para as pessoas será um prejuízo, e para o Município será uma conta a menos a pagar, mas poderia ter sido cortado em outras áreas, onde poderia ter sido economizado lá atrás, deveriam ter feito esse calculo antes então de reabrir”, acrescentou. **Matheus** falou de que acredita que o dinheiro está acabando, pois tem muitos fornecedores que tem a receber, muitas pessoas não estão recebendo auxílio, o bônus ainda precisa ser pago esse ano, e talvez ali vai ser o segundo prejuízo para os agricultores. **Matheus** enalteceu que está preocupado, pois ainda há mais um ano e dois meses dessa gestão que está fazendo muita coisa errada no Município, porque as pessoas estão falando isso, e as mesmas esperaram uma outra Administração, mas a realidade é outra, e depois as pessoas poderão escolher se querem a mudança ou continuidade. **Vereador Alceu** questionou se realmente foi necessário, se os atendimentos, os números são verdadeiros, e acredita que esses números em valores não seriam exatos, provavelmente custaria mais. **Alceu** falou que talvez no Posto de Saúde em dias não tinha tantos atendimentos para o médico e que no entanto, no posto

de saúde no Centro teria, mas quando foi aberto o Posto no Morro da Manteiga esses dados deveriam ter, e agora pra fechar o Posto, a explanação de gastos e números deveria ter vindo da Secretaria da Saúde, mas não aconteceu. “Essa economia é insignificante pelo tamanho da comunidade de Morro da Manteiga, e por isso esse pedido de informação feito ao Executivo”, enfatizou Alceu. **Vereador Jairo** falou que esse é um problema de vários que estão ocorrendo no Município. **Jairo** ressaltou que a Saúde na gestão anterior sempre funcionou muito bem em Tupandi, tinha auxílios de óculos de R\$ 100 e hoje foi triplicado. Também tinha auxílio de 25 a 50% para quem precisava fazer exames de emergência, e de uma hora pra outra fizeram o decreto e cortaram tudo. “No auxílio óculos estão sendo escolhidos a dedo, os bônus e auxílios deveriam retornar como eram para não cortar tudo”, frisou. **Jairo** questionou sobre a questão que foi colocada da hora extra que vão poupar R\$ 4 mil, como poupar em hora extra se o funcionário trabalha das 8h até 17h30, ele não está trabalhando além do horário, mas se a secretária estiver contratando funcionários fora do Município que fazem duas escalas está sendo errada com os funcionários que são de Tupandi. “Funcionários são contratados pelo Consórcio Cis Cai, ninguém sabe de valores”, lamentou o vereador. **Jairo** falou que talvez a secretária da Saúde deveria vir na próxima sessão e apresentar números e valores, e assim fazer uma explanação aos vereadores e para os moradores do Morro da Manteiga. **Jairo** ressaltou de que é uma vergonha, pois o prefeito antes de tomar essa decisão deveria ter chamado ao menos os vereadores da situação para uma reunião, as pessoas questionam os Vereadores de que os mesmos não teriam autoridade, mas não tem acesso **a isso**. **Jairo** falou que Tupandi é só para o Prefeito e para um número de pessoas somente e que Tupandi para todos foi esquecido faz um ano e meio. **Jairo** falou de que Prefeito deveria chamar os Vereadores e Jurídico para uma reunião e pegar uma segunda opinião, trabalhar juntos e aceitar a opinião, pois se continuar assim, em um ano estaremos afundados. “Como o colega Matheus falou de que muitas pessoas que se negam a trabalhar para nosso Município por falta de pagamento”, disse. **Jairo** falou que está preocupado e de que estaria na hora do Prefeito chamar os Vereadores, Secretários e Jurídico e apresentar os dados, pois se continuar assim, ninguém sabe onde vai parar. **Jairo** deixou uma pergunta: “quando abriram o posto de saúde do Morro da Manteiga não foi feito um estudo de um impacto financeiro?”. “O prefeito sempre fala que tem uma boa relação com os Vereadores, mas quando foi a ultima vez que ele fez uma reunião com os Vereadores, se continuar assim vai ficar com a honra de um Prefeito que não consegue administrar”, complementou Jairo. **Vereadora Claudia** falou que não tem como não se manifestar com a

situação da saúde, pois ficamos cada vez mais preocupados, pois no momento que se precisa passar por uma situação dessas, onde sempre éramos exemplo de melhor saúde da região, e com essa situação estamos muito preocupados, pois como falou o Jairo, muito se houve falar do Prefeito dizendo ter uma relação muito boa com os Vereadores, que conversamos e decidimos as coisas juntos, mas não é isso que está acontecendo. “Precisamos deixar claro isso para as pessoas, pois os vereadores não são convidados para tomar decisões importantes, ninguém que passar por cima de hierarquias, mas com certeza, deveríamos sentar juntos para conversar sobre certas situações”, disse. **Claudia** ressaltou da incoerência de um mesmo grupo de uma mesma situação de no início da gestão ser uma coisa e hoje totalmente diferente, Prefeito e Vice que diziam trabalharem juntos, mas está completamente tudo diferente, pois quando se chega no ponto de mexer na saúde, é porque as coisas estão complicadas, por isso, é necessário saber o que está acontecendo e porque foi feito isso, se é preciso ter cuidado nas contas, é preciso rever quais setores poderão ser reavaliados, remanejados ou revistos, mas na saúde é complicado. **Claudia** ressaltou por isso desse pedido de informações, para que os Vereadores possam dar uma explicação às pessoas. **Vereador Jairo** falou sobre a situação financeira do Município citou algumas coisas, pois muitos sabem que tem hoje motorista recebendo mais de R\$ 2.600,00 de FG por promessa política. “Quando o Prefeito Bruno assumiu, no primeiro mês ele colocou três assessores mais um chefe de gabinete, não que o emprego não foi merecido, que somam mais de R\$ 35 mil por mês que antes não tinham, hoje quando você vai até o RH são dois funcionários, e o número de funcionários da Prefeitura não aumentou tanto, no setor de licitações onde era um funcionário agora são três, tudo contratado com salários de cinco seis, seis e meio, tudo contratado, não que não mereçam, pois são funcionários competentes, mas acho que o Prefeito exagerou na contratação, são tudo pessoas capacitadas, por isso não cita nomes”, disse Jairo. “Nesse período de dois e meio ano, só de trocas de Secretários, só na Saúde foram duas trocas, obras foram duas trocas, Administração duas, Cultura três, no CRAS foram quatro secretários nesses dois anos e meio, Educação foram duas trocas, como uma Administração pode entrar no eixo, sendo que cada vez o secretário troca os funcionários, precisa remanejar, mais contratados, mas no fim todos os funcionários acabam todos ficando”, complementou Jairo. Ele frisou dando ainda de exemplo de que está sendo pago de aluguel um salário mínimo por mês de uma casa velha do Luis Schoffen, e na época queriam ainda fazer reforma para ser usado para guardar papel, sendo que a Prefeitura possui o Bloco São José e outras salas vagas, um salário mínimo somando no final do ano são R\$ 15.600,00, isso pode ser pequeno, são pequenos detalhes que

no final do ano somam grande número de despesas, e ali que precisa ser revisto, que precisamos começar a corrigir, ou o Prefeito precisa aceitar as ideias. “Tupandi merece uma explicação do que está acontecendo, pois não foi essa tal de mudança que os munícipes esperavam”, ressaltou Jairo. **Vereadora Claudia** falou que os próprios funcionários da Saúde que se queixam que não tem um ambiente de trabalho onde as pessoas permanecem no seu trabalho, pois praticamente toda semana muda alguém. **Claudia** ressaltou que na época que trabalhou no posto foram 13 anos, psicóloga 10 a 11 anos, assistente social 13 a 14 anos, Dra Gabriela 15 anos, pessoas que trabalharam anos lá, pois as pessoas tinham um comprometimento com a população. “O ambiente era bom de se trabalhar, e hoje o que está acontecendo, fonoaudióloga já é o quarto ou quinto que trocou e essas trocam prejudicam o tratamento contínuo dos pacientes que precisam, essas trocas prejudicam o paciente, pois até criar um vínculo com ao paciente demora uns 4 meses”, lamentou. **Claudia** questionou o que está acontecendo, qualidade, é no material, nas salas, na recepção, e isso precisa ser questionado, porque essa troca-troca, também gera custo. **Claudia** falou que isso é um desabafo, pois muitas vezes não conseguem fazer as coisas que gostariam. **Vereador Lucas** falou que acredita ser pela situação financeira, pois viu nos olhos a tristeza da secretária da Saúde ao falar que teria que fechar o posto, e em nenhum momento a Saúde deva caber num decreto de contenção de gastos, pois a Saúde é essencial. **Lucas** ressaltou que saúde em Tupandi ainda é boa, graças à herança que essa gestão ganhou das gestões anteriores, e ainda muito boa em relação a outros municípios, e falou que não é ali que deve se cortar gastos, mas sim em despesa pessoal, que está muito alto ainda. **Lucas** falou que a secretária fez um trabalho espetacular, mas tem o decreto e contenção de gastos, onde ela também precisa ajudar a cortar gastos. **Vereadora Bruna** falou que o único lugar que não poderia ter corte nenhum é na Saúde, pois isso é diretamente na vida e na saúde da população. **Bruna** frisou de que os Vereadores ficarem pedindo roçagem, rua, é um desgaste, pois as coisas estão largadas, ruas para serem feitas, mas que na saúde tratamos de vidas, e vidas não podem esperar, por isso pode-se cortar em qualquer área menos na saúde, pois a Saúde de Tupandi sempre foi exemplo no Vale do Caí. “Que seguimos como sempre foi”, pediu. O pedido de informação foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. Em seguida, a **Presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **Pedido de providências nº 023/23, protocolado pelos Vereadores Matheus, Bruna, Claudia, Alceu e Jairo.** **Vereador Vanderlei** falou que em conversa com o secretário de Obras, Sírio Puhl, o mesmo informou que devido ao volume das águas não foi feito a obra, e assim que as chuvas baixarem será feito a

reforma. **Vereador Matheus** falou que agora que o tempo está melhorando e o prazo está esgotando para que essa obra seja feita, pois por conta da demora daqui a pouco será necessário fazer um aditivo ao contrato, e nessa rua passa muitos veículos, transporte escolar e caminhões também, por isso o reforço desse pedido. O pedido de providências foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. Logo após as explicações pessoais a **Presidente Bruna encerrou a sessão ordinária** e de imediato abriu sessão especial para votação do Decreto Legislativo. Em seguida, a **presidente Bruna** solicitou ao secretário Matheus a leitura do **projeto de Decreto Legislativo 04/2023 que aprova as contas dos Senhores Hélio Inácio Müller e Paulinho Ludwig referente a contas de Governo de 2017**. O projeto de Decreto foi colocado em votação e logo após aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, foi lavrada a Ata de seis (06) páginas, que após lida e aprovada, será assinada pelos vereadores presentes.

Tupandi/RS, 06 de novembro de 2023.

Matheus Klassmann
Secretário

Bruna S. Junges
Presidente

Jairo Henrique Kunzler
Vice-presidente

Alceu Jose Schneider
Vereador

Alice Vanessa Gerlach Frühling
Vereadora

Claudia Raquel Kuhn Franzen
Vereadora

Lucas Rambo
Vereador

Nédio Luis Wames
Vereador

Vanderlei José Mentges
Vereador